

Perfis Profissionais Em Inteligência Competitiva

Como perfis profissionais em inteligência competitiva podemos encontrar os seguintes: o *data collector / librarian*, o *data analyst* e o *project manager*. Quanto às competências que cada um deve possuir podemos identificar as seguintes:

1. *Data collector / librarian*: este profissional vai ser o responsável por coligir e organizar os dados publicados, tendo para isso necessariamente que deter competências ao nível das ferramentas de pesquisa de mercados, das tecnologias da informação e comunicação e deve ter capacidades de gestão de inúmeras bases de dados. Deve ainda possuir competências intra pessoais que lhe permitam ter uma clara percepção e interpretação do que se passa no mundo, competências sociais/organizacionais que lhe permitam ter a consciência profunda do seu papel na organização e as necessidades de informação da mesma.(Fleisher, Fleisher & Blenkhorn 2003).

2. *Data analyst*: tem como funções a condução de entrevistas, colectar informação não publicada e produzir informação de intelligence a partir dos dados recolhidos. Deve dominar as ferramentas de pesquisa de mercado, técnicas de entrevista, deve possuir bons contactos dentro do sector onde exerce a sua actividade, tem de ser criativo, imaginativo e curioso, deve ser bom a constituir redes de conhecimentos e deve ser bom comunicador.(Fleisher, Fleisher & Blenkhorn 2003). O analista tem de possuir, como competências nucleares, conhecimentos das operações de gestão e de finanças, designadamente saber como um negócio funciona, gera lucros e cria empregos, ler e interpretar relatórios financeiros.(Glitman, 2008)

3. *Project manager*: é um profissional que para além de dominar os fundamentos de IC, deve possuir competências de liderança; comunicacionais; de negociação e resolução de conflitos; construção de equipas; relacionais; gestão, motivação e organização de pessoas. No que concerne à formação necessária para estes perfis, debruçemo-nos no referencial de formação em inteligência económica do governo francês, que no seu preâmbulo identifica que a formação em inteligência económica de alto nível deve dotar o estudante dos seguintes conhecimentos e competências:

- Compreensão das transformações mais recentes que tornam a inteligência económica como um dos maiores potenciadores da competitividade;
- Compreensão dos mecanismos organizacionais envolvidos no processo de inteligência económica e a articulação da inteligência económica com o resto da organização;
- Domínio das ferramentas de gestão da informação e do conhecimento, a protecção do património da informação e de conhecimento e finalmente as ferramentas de influência e contra-influência.